

Condição das assignaturas.CAPITAL, SOURE, ARRONCHES, MECEJANA,
AQUIRAZ, MARANGUAPE E PACATUBA.

Um anno	12\$000
Nove mezes	10\$000
Seis mezes	7\$000
Tres mezes	4\$000

O CEARENSE é destinado a sustentar as idéas do partido liberal; só toma a responsabilidade dos artigos da redacção, devendo todos os mais para serem publicados, vir competentemente legalizados. Publica-se diariamente com excepção dos dias immediatos aos santificados.—As publicações particulares pagarão 80 reis por linha; ou o que se convencionar.—Os assignantes pagarão metade.—Numero avulso 200 reis. Todas as pagas serão adiantadas.

Typographia Brasileira propriedade de J. Evangelista.

88 RUA FORMOZA 88.

Condição das assignaturas.

INTERIOR E PROVINCIAS.

Um anno	14\$000
Nove mezes	11\$000
Seis mezes	8\$000
Tres mezes	5\$000

NOTICIARIO.

FORTALEZA, 15 DE FEVEREIRO DE 1868.

Eleição provincial.

1.º DISTRICTO.

Collegio de Maria-Pereira com 36 eleitores
(compareceram 29.)

Dr. Joaquim Mendes	15	votos.
« Soares	15	«
« Caminha	15	«
« Justa	15	«
« Samuel	15	«
« Cornelio	15	«
« Moura	15	«
Padre Braveza	15	«
« Bessa	15	«
Miguel Severo	15	«
Maximiano Barros	15	«
Capitão Vieira	15	«
Padre Antonino	14	«
Tenente-coronel Paiva	14	«
« Barroso	14	«
Capitão José Nogueira	14	«
Dr. Raymundo Theodorico	14	«
« José Ladislau	14	«
« Accioly	14	«
« João Pinto	14	«
Major Feitoza	14	«
Bento Fonseca	14	«
Padre Pinheiro	14	«
« Correia	14	«

Licença.—Foi concedida de tres mezes com os respectivos vencimentos para tractar de sua saude, ao professor de instrucção primaria da 1.ª cadeira da cidade do Crato, Celso Ferreira Lima-verde.

Inspectoria d'aulas.—P. r ser incompativel com o cargo de collecter das rendas provinciales, foi demittido o inspector das aulas da cidade de Quixeramobim, Antonio Rodrigues da Silva e Souza.

Junta qualificadora.—Foi designado o dia 12 de abril futuro, para dar principio a seus trabalhos a junta de revisão da qualificação de votantes da parochia de Santa Quiteria, visto não ter funcionado no tempo marcado por lei.

Errata.—No artigo de fundo, hontem publicado, onde lê-se—por sentença do juiz de capellas—, faltam antes do nome, que segue as palavras—promovida pelo.—

—Os votos que obtiveram na Granja para deputados provinciales os Srs. tenente-coronel Peres da Motta, alferes Fortuna e professor Soares, são 36, e não 30 como sabiu publicado.

Villa-Viçosa.—Chamamos a attenção dos Srs. presidente da provincia e bispo diocesano para a correspondencia de Villa-Viçosa, que hoje publicamos, e na qual se narram todos os acontecimentos da eleição de deputados provinciales, que ali se procedeu no dia 30 de janeiro ultimo.

O publico saberá agora quem é que põe barras de ferro nas portas da matriz para impedir que se reuna o collegio eleitoral, e emprega a força para expelli lo.

As violencias e arbitrariedades do vigario Bevilacqua e do tenente-coronel Magalhães trazem constantemente em desasocego aquella localidade.

E depois mandão dizer ao Sr. bispo que são os martyres da santa religião de Christo!

Commercio.—As cotações officias da praça do Recife erão as seguintes no dia 8 do corrente.

Algodão de 1.ª sorte a 9\$800 posto a bordo: cambio sobre Londres 90 d/v 17 d. per 1\$000.

Alfandega.—Rendeu esta repartição no dia 14 2:576\$804

Nomeações.—Per decretos de 15 e 22 do mez passado foram nomeados:

O bacharel Antonio Carneiro da Rocha, juiz municipal da 3.ª vara do termo da capital da provincia da Bahia.

O major honorario, aggregado ao 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da córte, Alexandre Ferreira Vasconcellos Drumond, commandante da 4.ª companhia do mesmo batalhão.

José Coelho de Avilla e Antonio Delfes da Cruz, majores ajudantes de ordens do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Lages da provincia de Santa Catharina.

Alferes Antonio Ricken de Amorim, capitão secretario geral do mesmo estado maior.

O tenente João Coelho d'Avilla, capitão-quartel-mestre do dito estado-maior.

O capitão Antonio José de Souza e Mello, tenente-coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte.

O tenente João Caldas Ferreira, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio do Brejo, da provincia do Maranhão.

O bacharel Fernando da Costa Leal de Figueiredo, juiz municipal e de orphãos do termo do Bomfim, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Hermes Plinio de Borba Cavalcanti, juiz municipal e de orphãos do termo de Bagé, na provincia do Rio Grande do Sul, ficando sem effeito o decreto de 18 de setembro de 1867, que o nomeou para igual lugar no termo de S. Romão, na provincia de Minas-Geraes.

O Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio da capital da provincia da Parahiba.

—O capitão de mar e guerra reformado Marcos José Evangelista foi por decreto de 27 do corrente, nomeado para o lugar, que se acha interinamente exercendo, de professor de aparelho e manobra da escola da marinha.

Reformas.—Foram reformados:

Joaquim Roberto Rodrigues Freire, capitão do batalhão de infantaria n.º 29 da guarda nacional da provincia de S. Paulo, no posto de major da mesma guarda.

O tenente-coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte, Alexandre Francisco de Oliveira, no mesmo posto.

Concedeu-se a José Caetano Teixeira, capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão melhoramento de reforma no posto de major da mesma guarda.

Concedeu-se a José Bento Soares, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da provincia de Minas-Geraes, as honras do posto de tenente-coronel.

—Por decreto de 28 do mez findo foi reformado o capitão de mar e guerra Victor de Santiago Subrá no posto de chefe de divisão, com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790, por contar mais de 35 annos de serviço, e achar-se impossibilitado de n'elle continuar.

Foi reformado no mesmo posto Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte.

Leonardo Pereira de Brito, tenente-coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Carolina e annexos da provincia do Maranhão no mesmo posto.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n.º 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado, por decreto de 29 do mez ultimo, o 2.º tenente da arma de artilharia do exercito, Carlos Clementino Carvalhaes, visto achar-se impossibilitado para o serviço do mesmo exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Perdão.—Foram perdoadas a José Antonio Martins, Vicente Thomaz de Araujo e Pedro Theodoro de Souza, as penas que cumprem na cadeia da capital da provincia de Goyaz.

Remoção.—Foi removido o bacharel Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho, do lugar de juiz municipal da 3.ª vara para o da 1.ª ambas da capital da provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Honras militares.—Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo alferes do 14.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão Aristides José de Lima e Oliveira, foram-lhe concedidas as honras do posto de alferes do exercito por decreto de 25 do corrente.

—Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelos individuos abaixo mencionados, lhe foram concedidas, por decreto de 29 do corrente, as honras dos postos do exercito tambem abaixo indicadas.

De capitão ao capitão do 29º corpo de voluntarios da patria. Tito Elpidio da Rocha

De tenente aos tenentes; do 37º corpo dito, Custodio Vieira Prates; do 45º corpo dito, Antonio José de Moura e José Fernandes Sampaio Junior.

De alferes. ao alferes do 6.º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, José Sizenando Coelho da Silva.

Transferencia.—Por decreto de 26 de dezembro, foi transferido da primeira para a segunda classe, o 1.º tenente Domingos José de Azevedo Junior, na conformidade do art. 7.º da lei n.º 2104, de 13 de maio de 1864.

Dimissão.—Concedeu-se ao bacharel Antonio Caetano Seve Navarro, a demissão que pediu do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bagé, na provincia do Rio-Grande do Sul.

Republica do Pacifico.—Consta o seguinte:

« No Perú continuava o presidente Prado a sitiar Arequipa. As suas forças atacaram tambem Balla na cidade de Chicago e o combate durara 36 horas. A situação do paiz não melhorava, e só em uma semana suffocaram-se na capital tres tentativas revolucionarias.

« Da Bolivia tambem se diz que rebentara uma revolução nos districtos do sul, e que o presidente Melgarejo marchara para alli com o seu exercito.

« Pouco antes convocara o mesmo presidente uma constituinte para pôr termo á dictadura.»

Expedição ao polo do norte

—Lemos no *Correio dos Dois Mundos*:

A Inglaterra, a Prussia e a França preparam expedições scientificas para descobrir uma passagem directa e de facil navegação, que communique o Oceano Atlantico com o Pacifico, quer seja pelo NO. quer pelo NE.

Desde as viagens de Barentz, d'Hudson, e de Baffin, no começo do seculo XVII batidas foram sempre as tentativas para alcançar o polo do norte.

Na primeira metade do nosso seculo estes esforços redobram de energia e os nomes dos dois Ross, de Parry, Franklin, Austin, Penny, de Haven, Kennedy, Belcher, Kellet, Onemaney, Collinson, McClure, Inglefield, Kane, Mac-Clintock, etc. lhes ficaram consagrados.

O fim especial da maior parte d'estes exploradores era o mesmo, a que se dirigem as expedições scientificas, que noticiamos.

Como consequencia do infeliz resultado da viagem de Franklin, e das infructíferas expedições mandadas em sua procura, durante mais de dez annos, parecia ter-se renunciado a qualquer outra tentativa, quando em 1865 o capitão de mar e guerra Sherard Osborn, da marinha ingleza, propoz uma nova viagem d'investigação pelo estreito de Smith, ao norte do Groenlandia, seguindo, pouco mais ou menos, a derrota do americano Elishakane. Este projecto, acolhido a principio com fervorosa sympathia foi combatido pelo doutor Augustó Petermann, geographo allemão, que recommendava de preferencia a derrota entre Spitzberg e a Nova Zembla, seguindo os traços de Barentz.

Presentemente, segundo se lê no *Economiste Français*, um hydrographo francez, antigo discipulo da escola Polytechnica, mr. Gustavo Lambert propõe uma direcção inteiramente nova, por onde ainda se não fez tentativa alguma; partir do estreito de Benring até alcançar a Polynia, mar reconhecidamente livre, e d'ahi dirigir-se ao polo do norte.

Este projecto, fundado sobre observações praticas colligidas pelo proprio mr. Lambert, muito além do estreito de Benring, e robustecido por notaveis considerações theoricas, cuja exactidão parece garantida sufficientemente; tem sido bem acolhido e approvado pelos homens mais competentes em França.

Organisou-se uma commissão protectora, para convidar todos, quanto se interessam pelo progresso da sciencia, a concorrerem a subscrição publica, que se abriu; e logo que a subscrição atingir a somma de 600:000 francos, minimo calculado para esta expedição de character exclusivamente scientifico, proceder-se-ha ao armamento especial d'um navio, de baixo da direcção de mr. Gustavo Lambert, chefe da expedição, e sob as vistas d'uma commissão fiscal, e o auxilio tecnico d'um armador de navios. Além do pessoal maritimo, devem ir na expedição *sabios especialistas*.

Se no 1.º de julho de 1868 o total da subscrição não estiver completo, proceder-se-ha ao integro reembolso de cada subscriptor.

A importancia excepcional d'esta expedição, cujo successo inscreveria nos annos da historia scientifica uma data memoravel, pois que se trata de resolver o maior problema geographico, que o nosso seculo pode apresentar, faz esperar que a França ha de entusiasticamente concorrer para tão elevada quanto arriscada empresa.

Os francezes, na margem esquerda do Niger, como no centro das suas missões, que é o rio Gabão, tem conseguido optimos resultados, chamando ao gremio da religião christã um extraordinario numero de gentios, mais ferozes ainda, e mais selvagens que os do rio Niger.

REVISTA DAS PROVINCIAS DO SUL.

O paquete nacional «Guará» chegado a nosso porto no dia 13 do corrente, foi portador de jornaes das provincias do sul do imperio, dos quaes extractamos as noticias de mais interesse.

Goyaz.—Recebemos apenas um numero do *Correio Official* de 13 de dezembro que pouco narra de notavel.

—Procedeu-se a eleição para deputados a assembléa provincial, não sendo ainda conhecido o resultado geral da mesma.

—O dia 2 de dezembro, anniversario

do imperador, foi muito festejado, não só official como particularmente.

Matto-Grosso.—Não tivemos jornaes d'esta provincia.

Rio Grande do Sul.—Alcançamos os jornaes até o dia 24 do mez passado.

—O Sr. Joaquim Carlos Miller, que fôra em commissão a colonia de S. Lourenço pôde conseguir acalmar os animos ali exaltados.

—Em virtude de uma autorisação da assembléa provincial, o presidente da provincia reformou sua secretaria, augmentando o pessoal da mesma.

—Na colonia de S. Angelo mataram-se reciprocamente um colono e um desertor que vagava pela referida colonia.

—No *Artilista* lê-se o seguinte sobre o naufragio da escuna «Eiteia»:

A escuna prussiana «Eiteia», procedente de Hamburgo, encalhou ante-hontem ao sul da barra.

O navio vinha consignado a casa de Raniger e Titzch, com varios generos e 50 colonos.

Devido aos esforços da praticagem da barra, que logo acudio ao lugar do sinistro com um escaler e salvavidas, foram salvos todos os passageiros e tripulação.

O navio acha-se aproado muito perto da costa e será facil salvar se quasi todo o carregamento.

Por ordem do Sr. inspector d'alfandega seguiram hontem o 1.º escriptorario Sr. Francisco Antonio de Azevedo, e tres guardas d'alfandega e mais cinco praças da guarda nacional, que foram requisitadas, para coadjuvarem a arrecadação das mercadorias, e mais serviços sobre o mesmo naufragio.

Depois de escriptas a que antecede, recebemos as seguintes informações da administração da barra:

«A escuna prussiana «Eiteia», procedente de Hamburgo, com colnos á bordo, encalhou na costa S. O, 5 milhas ao S. da barra pouco mais ou menos, sem que fosse chamada pela atalaia e nem pela primeira catraia, porque esta não podia estar fóra, em consequencia do mau estado da barra; aproximou-se muito perto da costa pelo que da atalaia se lhe fez signaes a Mariath dizendo:—Afastai da costa.

«O navio foi na bordada de fóra, porrem novamente arrabou, e então se lhe fez os signaes—Se continuareis n'esse rumo encalhereis.

«Não obstante a escuna continuou, afinal ás 3 1/2 horas da tarde encalhou.

«O Sr. inspector da barra embarcando no vapor «Protecção», levando uma catraia e duas balleiras guarnecidas por praticos e marinheiros aproximaram-se a terra. Fez-se seguir ás costas de marinheiros uma das balleiras até ao S. da Barreira de Alfama, que lançada ao mar foi até ao pé do navio, d'onde já se achava gente d'essa inspecção, que guarnecendo me lhor a dita balleira, foram a bordo da escuna e passando um cabo de var-veem, conduziram por diferentes vezes 33 colonos, ficando ainda a bordo 8 ou 10, que não embarcaram porque o capitão apresentou obstaculos.

«Informa o colono Frederick Bruthiri, que quando o navio encalhou, pediram ao capitão para bolar a lancha fóra afim de salvarem, porem que não foram attendidos.

«As 9 3/4 horas da noite regressou o Sr. inspector e mais empregados, ficando uma balleira na praia entregue ao cabo dos guardas da alfandega Antonio Pinheiro de Oliveira. A bordo do «Protecção» ficam 32 colonos.»

—O presidente da provincia em companhia dos generaes Francisco de Paula Macedo Rangel e Ricardo José Gomes Jardim visitava as fronteiras.

—Lê-se no *Echo do Sul*:

Carta do theatro da guerra, e de pessoa autorisada, a qual só hontem nos veio ás mãos, por ter ido primeiro á Porto-Alegre diz-nos o seguinte:

«O visconde de Porto-Alegre retira-se do exercito muito breve, e até julgo que já veio ordem para isso; pôde dar a noticia que é exacta.»

—A linha telegraphica entre a cidade do Rio-Grande e a de Pelotas acha-se funcionando desde o dia 15.

A inauguração teve lugar n'esse dia, com assistencia do presidente da provincia que expedia o primeiro telegramma communicando ter chegado á cidade do Rio-Grande, o que foi incontinenti contestado de Pelotas.

—As camaras municipaes da capital e do Rio Grande, com receios da invasão do cholera morbus que acha-se no estado visinho, ordenaram amais rigorosa limpeza nas praças, quintaes e fabricas, afim de acautelarem-se do terrivel mal.

Paraná.—O jornaes d'esta provincia são até o dia 11 de janeiro.

—O presidente da provincia, Dr. Horta de Araujo, continuava sem tropeços em sua administração.

—Tinha sido pronnciado pelo Dr. juiz de direito de *Paraná*, como incurso no art. 144 do codig criminal, o Dr. José Antonio de Mendonça, juiz municipal do termo de Marretes.

—Ainda pelo Dr. juiz de direito de Paraná foi julgado impracelente o processo instaurado contra o mesmo Dr. Mendonça, accusado por ter subtrahido documentos de uns autos.

—Foi encontrado boiando a entrada da barra do rio Pirassununga, o cadaver de José Pereira, ignorando se ainda se a morte foi proveniente de algum crime, ou, se por alguma desgraça.

—O Sr. Horacio R. dos Santos, não tendo conseguido o numero de voluntarios a quem prometia premiar, entregou ao governo da provincia a quantia de 1:5000 para urgencias do estado.

Lê-se na *Phenix*:

No anno que espirou, rendeu nossa alfandega a quantia de 279 493 000; entraram 214 embarcações no porto, e a exportação da herva matte foi de 713,163 arrobas, sendo 616,200 para o Rio da Prata, 90,432 para Valparaizo e 6,530 para Santos e Rio de Janeiro.

O valor da importação attingiu á somma de—2:506:420 000 e o da exportação a 2:356:402 000.

Santa Catharina.—Não tivemos jornaes d'esta provincia.

S. Paulo.—As datas d'esta provincia são até o dia 30 do mez passado.

—No dia 27 tivera lugar a 1.ª sessão preparatoria da assembléa provincial.

A mesa ficou assim composta:

Dr. Carrão, presidente; Dr. Araujo, 1.º secretario; Dr. Miguel Monteiro de Godoy, 2.º secretario.

—Lemos no *Correio Paulistano*:

«No domingo ultimo reuniram-se em palacio 31 Srs. accionistas da empresa que intenta levar a effeito a construcção da estrada de ferro de Jundiaby a Campinas, representando 3,505 acções, para deliberarem sobre a confecção de seus estatutos.

Propoz o Sr. conselheiro presidente da provincia que a reunião escolhesse um presidente que dirigisse os trabalhos d'aquelle dia.

Foi o mesmo Exm. Sr. conselheiro indicado e acceito por unanimidade.

Tomando a cadeira da presidencia, chamou para coadjuval-o na mesa os Srs. desembargador Gavião e Dr. Antonio Prado.

Em seguida declarou o Exm. Sr. conselheiro presidente que, sendo o objecto da sessão dar conta de seu trabalho a commissão antes nomeada para rever dous projectos de estatutos, convidava os membros d'essa commissão a que cumprissem sua tarefa.

O Sr. Dr. Falcão Filho, como relator leu então o parecer da commissão que rematava por uma reorganisação dos dous projectos de estatutos.

Declarou o Exm. Sr. conselheiro presidente que julgava conveniente que o parecer da commissão e estatutos por ella reorganizados fossem impressos nos jornaes da capital para serem conhecidos de todos os accionistas, e que ficasse designado o dia quinta-feira 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a nova reunião e discussão dos estatutos. Foi essa deliberação approvada e suspendeu-se a sessão.»

Continuava a subscrição de acções para o prolongamento da mesma estrada.

O *Ypiranga* transcreve do *Iris Bananense* o seguinte:

«No dia 13 do corrente, após uma copiosa chuva que durou mais de tres horas, o rio Bananal apresentou uma das maiores enchentes que temos visto. Inundou toda a praia, quintaes e ruas adjacentes.

Uma escrava do Sr. Antonio Pinto da Silveira que commetteu a indiscripção de atravessar o rio-ficou ilhada, e se não fosse a resolução e intrepidez de algumas pessoas, dignas de todo o louvor que a fóram buscar e a conduziram com grande difficuldade e perigo de vida, teria ella sido victima de sua temeridade.»

No dia 21 evadiram-se da cadeia de Mogy das Cruzes alguns presos que alli se achavam.

—O *Diario de S. Paulo* narra o facto do modo seguinte:

«Achavam-se retidos na sala maior das prisões onze criminosos e recrutas para o exercito.

Quando o sota-carcereiro abriu a porta da prisão para serem retiradas as vasilhas em que serviu-se o jantar aos presos, estes evadiram-se em numero de sete, lançando por terra o sota-carcereiro.

No andar superior do edificio, onde funciona a camara municipal, achava-se então em seus trabalhos a junta de qualificação de votantes; seus membros e outros cidadãos que alli se achavam, ouvindo o alarua da evasão, desceram e obstarão a fuga de outros presos que ainda se conservavam na prisão.

Perseguidos os fugitivos, fóram apenas recapturados tres, não se conseguindo alcançar os seus companheiros em numero de quatro, os quaes, embrenhando-se nos matagões que bordam o rio Tieté, facilmente se subtrahiram ás vistas dos que os seguiram.

Os habitantes espontaneamente se pres-

taram á diligencia da recaptura incompleta.

Dos evadidos, que ainda andam fugitivos, dous são criminosos por factes graves, e que, remetidos no nordeste da provincia, estavam de passagem, na cadeia, para essa capital; os outros dous eram recrutados.

O carcereiro e o sota foram immediatamente presos para serem processados.»

—Noticia o *Mercantil* de Santos:

«No dia 20 do corrente, na estação do Rio-Grande, na occasião em que engatava os wagons do comboio, foi lançado ao chão o empregado Manoel, subdito hespanhol, resultando passar sobre elle o trem e partiu-lhe ambas as pernas.»

Minas-Geraes.—As datas de Ouro-preto alcançam até 28 do mez passado.

—Em cumprimento de uma disposição legislativa, o presidente dividiu a provincia em 22 circulos litterarios.

—Tinha fallecido em sua fazenda Campo-alegre o Sr. barão de Alfenas, na idade de 86 annos.

O illustre finado era um dos membros mais proeminentes do grande partido liberal da provincia.

—De uma congestão cerebral havia succumbido, na estrada de Mariana, o Dr. Francisco de Paula Pereira Lagoa.

—O Dr. juiz de direito da comarca Jequitinhonha conseguiu capturar o grande feitor Liborio que fazia o terror d'aquelles lugares.

—O Dr. chefe de policia tinha seguido para a villa do Patrocínio, onde se dera graves occorrencias, afim de tomar conhecimento das mesmas.

LITTERATURA.

Novas Lendas e Canções.

O BEMTEVI.

A sós contigo no prado...
Ai, Rosa, quanta ventura!
Como doce corre a tarde,
Nos campos que formosura;
Como enleva a natureza...
Ai, Rosa, quanta ventura!

—Bem...te...vi!—

Não queiras fugir, não côres...
Não é gente—é o Bemtevi.

Não fujas... Commigo escuta
Os suspiros do regato,
Da briza gemer de amores
Entre a folhagem do matto;
Aprende commigo, Rosa,
Os suspiros do regato...

—Bem...te...vi!—

Não queiras fugir, não côres...
Não é gente—é o Bemtevi.

Ninguém nos vê, nem escuta...
Somos sós n'esta campina,
Entre o perfume das flores,
Junto á fonte crystallina;
Tu, formosa... eu, venturoso...
Somos sós n'esta campina.

—Bem...te...vi!—

Não queiras fugir, não côres...
Não é gente—é o Bemtevi.

Vamos sentar-nos juntinhos
Alli na matta sombria;
Quero contar-te os meus sonhos
De toda a hora do dia:
Anda... que a tarde é suave
Alli na matta sombria.

—Bem...te...vi!—

Não queiras fugir, não côres...
Não é gente—é o Bemtevi.

Olha, Rosa; nada temas...

E's o meu amor primeiro!
Não tenho fallas que pintem
Affecto tão verdadeiro;
Talvez que um beijo... não chores...
E's o meu amor primeiro!

—Bem...te...vi!—

Não queiras fugir, não côres...
Não é gente—é o Bemtevi.

Ai, qu'endoideço... não ouves
Meu coração palpitando?
Ouve-o agora n'um amplexo...
Os olhos baixas corando?
Doulas... quero que sintas
Meu coração palpitando!

—Bem...te...vi!—

Não queiras fugir, não côres...
Não é gente—é o Bemtevi.

Ai, Rosa... Rosa, eu te amo
Apaixonado em delirio...
A teu lado sou ditoso,
Por não ver-te... que martyrio!
Escuta... sou teu... e sempre
Apaixonado em delirio.

—Bem...te...vi!—

Não queiras fugir, não côres...
Não é gente—é o Bemtevi.

Tu fuges? Medrosa corres
Me deixando aqui sósinho?!
Espera... Rosa!—Fugiu-me...
Bemtevi, não passarinho!
Fez com que ella fugisse
Me deixando aqui sósinho!

—Bem...te...vi!—

—Vi o que?... Tu nada viste...
Que aleivoso Bemtevi!

J. Galeno.

CORRESPONDENCIA.

Villa-Viçosa, 4 de fevereiro de 1868.

Sr. redactor.—Vou noticiar-lhe o que se passou na eleição secundaria de 30 de janeiro proximo passado.

Já deve saber que o vigario Bevilaqua mandou fazer tranças de ferro para as portas da igreja matriz afim de obstar que o collegio liberal n'ella se reunisse e procedesse a eleição de deputados provinciaes. Tambem lhe communiquei a demissão dada ao sachristão por haver obedecido ao 1.º juiz de paz, que lhe requisitara a abstratura da matriz para a eleição primaria de 29 de dezembro, e a nomeação de outrem feita n'aquelle mesmo dia.

Por sua parte o tenente-coronel Magalhães assoalhava que empregaria a força para repellir o collegio liberal; e de facto mandou notificar grande numero de guardas nacionaes, entre os quaes o criminoso Antonio Pereira Meirelles e o valentão Clemente de tal, para comparecerem á sua presença no dia 30 fardados e armados.

Assim estavam de mãos dadas e bem preparados os dous mandões d'esta terra para impedirem a reunião dos legitimos eleitores d'esta parochia.

Felizmente não lhes occorreu que, sendo o dia 30 o marcado para a eleição de deputados provinciaes, deviam os eleitores novos, ainda não reconhecidos, reunir-se na vespera em sessão preparatoria, afim de crearem a mesa e nomearem as commissões verificadoras dos poderes. Esta circumstancia salvou esta villa dos graves disturbios, que ameaçavam-na.

Quando no dia 29, o sachristão abriu a igreja para a missa, entraram inesperadamente o 1.º juiz de paz e todos os eleitores. Não ha expressões para significar-lhe a surpresa, o desapontamento, o furor do vigario, do Magalhães e seus adeptos, quando viram burlado o plano tão premeditado e bem disposto.

O primeiro, em seu desespero, mandou tirar todas as chaves da matriz, no intuito de fechal-a quando o collegio se retirasse, e impedir que elle se reunisse no dia seguinte na mesma igreja. O outro mandou a toda pressa convocar seus capangas.

Assim ameaçado, o collegio tomou a resolução de permanecer na matriz até o dia 30. D'est'arte tambem mallogrou-se o outro plano, como lhe passo a expôr.

O tenente-coronel Magalhães, tendo reunido muitos guardas nacionaes, poz á frente d'elles o celebre Manoel Cardoso, o mesmo indigitado auctor dos assassinatos de Donato e do portuguez Bernardo, encarregando-os de expellir da igreja o collegio liberal para dar entrada a uns individuos que baptizou em sua casa com o nome de eleitores. Essa força dirigiu-se á matriz, insultou, ameaçou o collegio eleitoral, e ainda o tal Cardoso chegou a dar junto a igreja uma cacetada em Elias Antonio da Rocha.

Por fortuna interveio o tenente-coronel Francisco Soares da Silva, pessoa geralmente estimada e de todos respeitada, o qual com sua reconhecida prudencia fez vêr aos conservadores que não havia motivo para brigar, pois, se julgavam legitimos os seus eleitores, poderiam formar uma outra mesa e votar livremente na matriz, deixando ao poder competente apreciar qual das duas eleições é a legitima. Graças a essa benefica influencia, serenaram os animos, e a eleição concluiu-se em paz.

O collegio liberal funcionou com toda a regularidade, e votou unanimemente na chapa.

Os conservadores só reuniram-se no dia 30, não verificaram os poderes de seus pretensos eleitores, nem guardaram formalidade alguma.

Consta que o tenente-coronel vai a capital justificar-se das violencias que praticou, acompanhado de um de seus capangas Manoel Ferreira de Souza, conhecido por Bambo. Este é o mesmo que surrou o infeliz ferreiro Domingos, morador no sitio Frexeira, o qual morreu poucos dias depois em consequencia do espancamento; é o mesmo indigitado auctor da morte de Manoel Francisco Roldão, e tem até hoje estado impune pela protecção que lhe liberalisam o seu comparsa Magalhães e outros conservadores d'esta villa.

Tambem nos informam que foi dada perante o chefe de policia uma queixa contra o tenente-coronel Magalhães por crime de homicidio, que um velho d'este termo assegura ter elle mandado praticar na pessoa de um seu filho.

Admira como taes homens se animam a apresentar-se na capital, onde estão as autoridades superiores, justiceiras e energicas, como os Exms. Srs. presidente da provincia e chefe de policia.

Seria conveniente para a moralidade publica que o Exm. Sr. Dr. Leão Velloso procurasse verificar, além d'aquelles factos, os seguintes:

1.º Que destino dá o tenente-coronel aos 2 e 3000 réis, que recebe dos guardas que querem ser dispensos do serviço,

a titulo de pagar a outros, a quem manda notificar para o serviço e não paga.

2.º Em que despendeu onze contos de réis que lhe foram entregues para a obra da matriz.

3.º Que consummo deu ao excedente do pret que recebeu da collectoria para pagar a designados do dia 31 de dezembro em diante, só tendo-lhes pago a começar de 5 a 8 de janeiro.

Adeus. Esta villa fica em paz.

PUBLICAÇÃO SOLLICITADA.

Mofina bem mofina.

A attenção dos Exms. Srs. presidente da provincia, chefe de policia, e do publico em geral.

Remember.

O actual 2.ºsupplente da subdelegacia de policia d'este districto capitão Antonio Joaquim da Silva Carapêba, em 1852 para 1853, quando exercia as funções de subdelegado de policia d'este mesmo districto, mandou assassinar no logar denominado Muricituba á Anastacio Calista de Souza, por Manoel Antonio Duarte e Francisco de tal, conhecido por Xico Tatú, cujo crime ainda se acha impune.—São testemunhas d'este facto criminoso, João André d'Assvedo, Antonio Rodrigues de Medeiros, Antonio de Medeiros Barbosa, e informante— a viuva do infeliz Calista Anna de tal. Ha além d'estas, muitas pessoas que sabem do facto d'esse assassinato.

E como até esta data não se tenha instaurado processo algum contra o criminoso Carapêba pelo facto d'esse crime, denunci-o aos Exms. Srs. presidente da provincia e chefe de policia, e supplico a bem da moralidade publica e dos interesses da justiça, que mandem syndicar d'esse facto criminoso, pela autoridade competente, e proceder contra o assassino (mandante) Carapêba, como é de lei, em me encarrego de dar os esclarecimentos para descobrimento da verdade por que sei *tim tim por tim tim*.

S. Benedicto, 12 de janeiro de 1868.

Onofre José de Paula.

EDITAL.

Thezouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector interino d'esta thezouraria se faz publico, que tendo apparecido licitantes á arrematação do escaler da policia, annunciada para hoje, fica transferida a mesma arrematação para o dia 19 do corrente mez a 1 hora da tarde.

Secretaria da thezouraria de fazenda do Ceará, 12 de fevereiro de 1868.

O amanuense servindo de official
Quintino Augusto Pamplona.

ANNUNCIOS.

O abaixo assignado, senhor e possuidor das terras que fazem parte de uma das ruas da povoação da Tobatinga, do lado do poente, declara ao publico que não tendo arrendado, nem afforado ditas terras a pessoa alguma, por si, ou por seus procuradores, protesta desde já contra qualquer bemfeitura que por ventura se tenha edificado, ou se esteja edificando dentro dos marcos da referida terra, desde a data de sua emancipação para cá; prometendo haver todo seu direito civil e criminal, perdas e damno d'aquelles que absolutamente entraram na sua propriedade sem seu consentimento.

Pacatuba, 7 de fevereiro de 1868.

Joaquim Lopes Cabral de Medeiros.

LEILÃO

Para liquidar

Por intermedio do agente Jalaby.

De fazendas e mercadorias, inclusive alguns moveis, existentes na loja da Viuva Bastos—a rua Formosa, n.º 75, terça-feira, 18 do corrente, ao meio dia em ponto.

CARNAVAL.

ESTA' SE APROXIMANDO

Aos jovens de bom gosto previne José Martins Arêas, que tem um rico sortimento de fazendas e obras de palhetas como seja—mirinós de lã pura, velbutinas, rendas, requiltes, gregas, alantejeidas, franjas, espequilhas, galões, tudo fabricado em Allemanha e muito superior ao que teve o anno passado.

Tambem está preparando porções de vestuários para alugar, bem como aceita encomendas de qualquer individuo para executar a gosto do figurino que lhe for apresentado, tendo só de pagar o aluguel; isto sendo encomendado com antecedencia.

Pedras de marmore com molduras para bancas e conçoitos.

Ditas sem molduras para bancas.

Ditas para ladrilhos.

Vende-se em casa de João Antonio do Amaral.

O mesmo encarrega-se de mandar vir monumentos e outras obras de marmore.

(2-3)

Nesta typographia se dirá quem vende as obras seguintes, todas em bom estado.

1 seleta franceza.

1 grammatica franceza.

1 jogo de borquem.

1 methodo de violão.

Revelações, poesias de Zaluar.

Tratado de Metrificação por A. F. de Castilho.

A. B. C. musical de R. C. Machado.

CARNE DO RIO GRANDE.

Muito gorda e muito nova, vendem Salgado Souza & Comp.ª em seu armazem, por menos do que em outra e qualquer parte.

BACALHAU.

De muito boa qualidade e novo, estão vendendo Salgado Souza & Comp.ª em barricas de quatro arrobas e por barato preço.

Queijos flamengos.

Chegados no vapor «Jerome», muito frescos e muito novos vende-se no armazem de Salgado Souza & Comp.ª: a elles antes que se acabem.

AO PUBLICO.

Previne-se que ninguem faça negocio com uma letra, aceita por Marcionis Annes de Carvalho, affiançada por Ignacio Soares Godinho Guarauá, da quantia de... 4:000\$000, a qual foi dada em pagamento ao abaixo assignado, pelo Sr. Antonio Mavignier Lopes Gama.

Faz-se o presente annuncio por ter sido dita letra roubada, no Tauhá, do poder do Sr. Manoel Gonçalves Louro.

Maranguape, 2o de janeiro.

Manoel Peraldiano Baptista

Raymundo Serafim dos Anjos Jotahy, em seu armazem na rua da Municipalidade n.º 49, vende o seguinte:

Carne do sul (1.ª sorte) a 5\$000
Dita (2.ª dita) a 4\$000
Dita (3.ª dita) a 3\$000
Farioba de mandioca do Rio, saca 7\$500
Milho muito bom, saca 9\$000
Bacalhou (1.ª qualidade) 20\$000
(2-3)

Fugio do abaixo assignado um escravo cabra de nome Felix com idade de 30 annos pouco mais ou menos com os seguintes signaes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, boca regular, beiços grossos, olhos pequenos, nariz grosso, pouca barba e usa de toda ella, com dous ou tres dentes podres na frente do queixo de cima, quem o capturar será bem recompensado.

Ceará, 22 de janeiro de 1868.

Thelesphoro Caetano d'Abreu.

O abaixo assignado pede aos Srs. fiscoeiros, que, se por acaso, apparecer em suas fazendas animaes ou gados da marca a margem, mande os deixar em Baturité ao abaixo assignado, que gratificará generosamente.

Baturité, 13 de janeiro de 1868.

Antonio Francisco da Silveira.

Uma pessoa chegada recentemente de fora, precisa alugar uma casa em qualquer rua d'esta cidade: a tratar n'esta typ.

MAMEDE & IRMÃO

VENDEVE.

Alvaide de zinco superior em pó e em massa d'olio.

Compram-se escravos para libertar, sendo sadios sem defeito, e de 18 ou 35 annos pagam-se por bom preço, no escriptorio de M. Paes Pinto de Vasconcellos.

Aluga-se um bom salão proprio para armazem ou para officina na rua Amelia n.º 174 a tratar com João Antonio do Amaral Junior.

CAMORUPIM.

Vende Salvador Baroni á rua Formosa n.º 73 mais barato do que em outra qualquer parte.

(9-10)

PILULAS
DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Por causa do manganez que entra na sua composiçao, estas pilulas são consideradas por todos os medicos como superiores ás pilulas de proto-iodureto de ferro simples. Ellas são inteiramente inalteraveis, sendo cobertas d'uma camada balsamica resinosa muito leve, e gozando das propriedades especiaes do iodureto, do ferro, e do manganez;

Pois, é a estes diferentes titulos que estas pilulas constituem um excellente medicamento nas affecções lymphaticas, escrofulosas, e as ditas tuberculosas, cancerosas e syphiliticas.

A chlorosis, exhaustão do sangue, irregularidade da menstruaçao, amenorrhœa, cedem rapidamente ao seo emprego, e os Srs medicos n'elle acharão uma medicaçao energica para fortificar os temperamentos fracos e combater a tísica.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolot, rua do Carmo, 18 D; em Pernambuco, phar-macia Maurer e Cª, rua Nova.

SIGNAES DO ESCRAVO

No dia 5 de janeiro d'este corrente anno fugiu o escravo Felix da casa de seu senhor, Miguel Pereira da Silva morador na serra de Luiz Gomes, este escravo tem 33 a 34 annos pouco mais ou menos, é mulato acobocado no cabello, altura regular, tem o corpo proporcional, dentes limados e um pouco curtos, rosto comprido, olhos perfitos, porém quando olha é com a vista baixa, nariz afilado, bocca regular, barba pouca só no queixo e beiço superior, pernas finas e os pés grandes; tem mão forra e é moradora nas Tropas, estrada de Missão-Velha. Quem pegar este escravo e o levar a seu senhor ou ao Sr. Agostinho Martins Moreira, no lóo será generosamente gratificado.

1 o, 16 de janeiro de 1868.

Miguel Pereira da Silva.

XAROPE

TONICO REGENERADOR

DE QUINA E DE FERRO

De GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em Paris

Debaixo d'uma forma limpida e agradavel, este medicamento reúne a quina, o tonico por excellencia, ie o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

É adoptado pelos mais celebres medicos de Paris para curar a chlorosis (cores pallidas), facilitar o desenvolvimento das meninas, e dar ao corpo o vigor alterada ou perdido.

Faz com que desaparecem rapidamente as dores do estomago, ás vezes intoleraveis, causadas pela anemia ou a leucorrhœa, e que as senhoras padecem tão a miudo; regula e facilita a menstruaçao, e é receitado com successo para os meninos pallio dos, lymphaticos ou escrofulosos. Emfim, excite o appetite, favorece a digestão e convem a todas as pessoas cujo sangue está exhausto pelo trabalho, as doencas, ou as convalescencias prolongadas e difficeis.

Nunca se fazem esperar os seus bons resultados.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolot, rua do Carmo, 18 D; em Pernambuco, phar-macia Maurer e Cª, rua Nova.

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que do 1.º do corrente em diante, deu sociedade commercial a seu filho Joaquim Rodrigues Martins, o girará a firma de hoje e n'adiante sob a razão de Martins & Filho.

Acarape, 8 de fevereiro de 1868.

Antonio Rodrigues Martins.

PASTILHAS

EM DOSES DIGESTIVAS

DE BURIN DU BUISSON

COM LACTATE DE SODA E MAGNESIA

Este excelente medicamento é receitado pelos mais afamados medicos da França contra a perturbação das funcções digestivas do estomago taes que Gastrites, Gastralgias, Digestões lentas, difficis ou peniveis, as erupções, enchação do estomago e dos intestinos, vomitos depois das comidas, inappetencia, emmagrecimento, ictericia branca, doencas do figado e dos rins.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolot, rua do Carmo, 18 D; em Pernambuco, phar-macia Maurer e Cª, rua Nova.

GRANDE ABATIMENTO NOS PREÇOS

O Tunnel de Londres

N.º 88 RUA DA PALMA N.º 88.

Vende de hoje em diante todas as suas fazendas por menos 10 % do que em outra qualquer parte. No acto do pagamento o comprador pagando em prata tem mais o desconto de 20 %, sendo em libras sterlingas recebe-se a 15\$000.

Ceará, 26 de janeiro de 1868.

MUDANÇA

O tabellião Miguel Severo mudou seu escriptorio para o pavimento terreo do predio n.º 52 á rua Formosa, onde será contratado a qualquer hora do dia.

Fortaleza, 4 de fevereiro de 1868.

Atenção.

No Hotel de França haverá todos os dias sorvete, desde meio dia até 10 horas da noite: preço 320 réis, comprando se cartões serão entregue 4 por 1\$000.

(2-3)

GRANDE SORTIMENTO

José Martins Arêas recebeu no vapor «Jerome» vindo recentemente da Europa um lindo sortimento de fazendas francezas e allemães proprias para enfeites como seja o seguinte:

Floras artificiaes de variados gostos, camelias, rosas de cem folhas, ramos de seis galhos, finissimas.

Rendas de seda brancae preta de todas as larguras.

Ditas de algodão idem.

Tiras bordadas, folhos para saias, de diversas larguras.

Chamalete e murantique preto, azul, e branco.

Ricas franjas de seda estreitas com contas e vidrilhos.

Lindos aljofares e contas de todas as cores.

Retoz proprio para bordar, cores diversas.

Canotilhos e lantejolas finas para bordar. Ditos e ditos falso, idem.

Fumos de seda para chapéo com elasticas, diversas larguras.

Filó de seda branco e preto.

Vérs para noivas.

Ditos para chapelinas, brancos e pretos.

Nobrezas, selins e tafetás de todas as cores.

Fitas de diversas qualidades e cores.

Fio de linho proprio para bordar.

Cassa com grandes ramos propria para cortinados.

Franja propria para o mesmo fim.

Crêpes de todas as cores.

Luvas de pelica para homem.

Capachos, esp. nadores, e muitos outros objectos além dos que já tem annuciado por diversas vezes, na praça da Assembléa n.º 6.

Na loja de Benjamin Theofilo & C.ª á Rua da Palma n.º 53 se vende boas maquinas de 18 serras para descaçoar algodão ao baixo preço de 170\$000 — e chita rouxa estreita de optimos padrões a 300 reis,

CONFIDENCIAS

VERSOS

DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Em um volume nitidamente impresso, e acompanhado do retrato do autor. Recebe-se assignaturas n'esta typographia: preço de cada exemplar 4\$000.

Gratifica-se a quem

aprehender um cavallo russo, castrado, com o ferro a margem, tendo um lechinho sobre os rins. Desapareceu hontem d'esta cidade.

Poderá ser entregue, em Maranguape a José de Pontes Fernandes Vieira e nas Marizeiras a Francisco Antunes de Andrade. Ceará, 7 de janeiro de 1868.

BACALHAU.

De superior qualidade vende em seu armazem.

J. W. Studart.

CEARA'—1868—IMP. POR J. EYANGELISTA.